



Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH - SEEC/RN

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2015



Professor de História

Tarde

Organizadora:



CARGO: PROFESSOR – HISTÓRIA**Arte e natureza**

A natureza é uma grande musa. É por ela, e por meio dela, que sentimos a força criadora do entusiasmo – energia maior da inspiração que nos permite registrar, com prazer, a experiência da beleza refletida na harmonia das formas e no delicado equilíbrio das cores naturais. Para os antigos gregos, o entusiasmo (*em + theos*) nascia do encontro com o *daimon*, um gênio bondoso que seria o nosso guia pela vida inteira. Essa experiência nos permite também ter uma simpatia especial com o natural. E desperta a nossa criança interior, que estaria ansiosa para continuar brincando.

Esse é o momento em que o fotógrafo de natureza pega sua câmera, pois escuta a voz interior da inspiração falar: “Vá, exercite suas asas, faça o registro, descubra sua luz e espalhe sua voz pelos quatro cantos do mundo!” O desejo começará a fazer as pazes com o coração para que todos possam aprender, apreciar e amar a natureza. Conjugando o natural com o artístico, fazer da imagem um ornamento, um texto atraente – eis as primeiras condições de uma estética do natural.

O belo natural é a matriz primeira do belo artístico. Essa é a expressão mimética mais convincente da beleza ideal como tanto defendia *Kant*. É por isso que a arte ecológica tanto nos seduz, porque estimula o olhar na ampliação desse grande mistério que é ser. O artista é o que intui melhor esse sentimento e busca compulsivamente exprimi-lo por meio do seu trabalho. O artista ecológico vive dessa temperatura e é por meio da natureza que ele fala, ou melhor, é por ela que ele aprende a falar com sua própria voz. E o momento da criação surge quando, levados por aquela força inspiradora, a intuição e a experiência racional se abraçam numa feliz alquimia. *Fiat lux!* É o instante em que esse encontro torna-se obra, registro e documentação.

Se o artista foi tocado pela musa, desse momento em diante será sempre favorecido por esse impulso. Essa força não é apenas a expressão passageira de uma vontade, mas uma busca pela vida toda na direção de algo ansioso por se tornar imagem. Esse algo é a obra de arte cuja função não vai ser apenas a de agradar, mas a de transmitir a mensagem daquela convivência.

Quando o homem está inspirado, nada o detém. Se o sofrimento e toda sorte de obstáculos o atingem, ele cria na dor; e esse sacrifício (sacro-ofício), ao término da obra, se tornaria um exemplo de persistência e de nobreza de espírito. Se está feliz, ele expressa sua felicidade no trabalho. Nesse instante, por exemplo, o fotógrafo da natureza, no sozinho da sua alma, poderá dizer: “Translúcida inspiração, eu a vejo em brilho com seu sorriso pintado em azul. Deixe-me por um momento desenhar seu vulto na alquimia luminosa da minha lente!”

Podemos concluir que o brilho de uma obra de arte nunca se apaga, isto é, ela nunca termina de dizer. No sentido de que, enquanto houver espectador para avaliar, apreciar, cuidar, guardar e restaurar, haverá obra e, assim, ela estará sempre acima do tempo. Desse tempo que destrói, desfigura e mata. O quadro “*Guernica*”, do pintor espanhol *Pablo Picasso*, por exemplo, devolve ao avaliador uma mensagem tão poderosa que aquela obra provocará surpresa e admiração enquanto existir um olhar que a contemple e avalie.

É esse olhar que faz da obra do tempo histórico uma surpreendente permanência, a despeito da perda do efêmero e do fugidivo. No final, o artista, o espectador, a obra e o tempo se congratulam. É essa junção de forças que mantém vivo todo trabalho artístico. Ainda bem que a natureza sabe escolher com paciência seus artesãos. Isto é, aqueles que vão dizê-la com suas próprias vozes, como o fotógrafo, o escultor, o desenhista, o músico e o pintor.

(*Alfeu Trancoso – Ambientalista e professor de Filosofia da PUC/ Minas.*)

01

De acordo com o texto, a alternativa em que a palavra sublinhada tem seu significado corretamente indicado é

- A) “... perda do efêmero e do fugidivo.” (7º§) – fugaz
- B) “... fazer da imagem um ornamento,...” (2º§) – provimento
- C) “Essa é a expressão mimética mais convincente...” (3º§) – gestual
- D) “... transmite a mensagem daquela convivência.” (4º§) – inclemência

02

Considerando as funções sintáticas dos termos em destaque, assinale o único que se DIFERENCIA dos demais quanto à função exercida.

- A) “... que sentimos a força criadora...” (1º§)
- B) “Ainda bem que a natureza sabe escolher...” (7º§)
- C) “Quando o homem está inspirado, nada o detém.” (5º§)
- D) “O desejo começará a fazer as pazes com o coração...” (2º§)

03

“... devolve ao avaliador uma mensagem tão poderosa que aquela obra provocará surpresa e admiração...” (6º§)

Nessa frase, a oração sublinhada traz uma ideia de

- A) causa. B) conclusão. C) concessão. D) consequência.

04

Há ERRO na indicação da passagem do texto a que se refere o pronome destacado em:

- A) “... assim ela estará sempre acima do tempo.” (6º§) – a obra de arte
B) “É por isso que a arte ecológica tanto nos seduz.” (3º§) – o belo natural
C) “Se está feliz ele expressa sua felicidade no trabalho.” (5º§) – o homem
D) “E desperta a nossa criança interior, que estaria ansiosa para continuar brincando.” (1º§) – nossa criança

05

A expressão sublinhada que exerce uma função sintática DIFERENTE das demais por ser considerada um adjunto e não um complemento é

- A) perda do efêmero. C) momento da criação.
B) meio da natureza. D) fotógrafo da natureza.

06

“Vá, exercite suas asas, faça o registro, descubra sua luz e espalhe sua voz pelos quatro cantos do mundo!” Se em lugar da terceira pessoa, o autor do texto empregasse a segunda pessoa do plural, a alternativa correta seria:

- A) Ide, exercitai suas asas, fazei o registro, descobri sua luz e espalhai sua voz pelos quatro cantos do mundo!
B) Vás, exercitai suas asas, façais o registro, descobrais sua luz e espalhai sua voz pelos quatro cantos do mundo!
C) Ides, exercitais suas asas, fazeis o registro, descobris sua luz e espalhais sua voz pelos quatro cantos do mundo!
D) Vais, exerciteis suas asas, fazeis o registro, descobrais sua luz e espalhes sua voz pelos quatro cantos do mundo!

07

Uma das regras do emprego da vírgula é para separar orações adverbiais quando antepostas à principal. O segmento em que isso ocorre no texto é:

- A) “Quando o homem está inspirado, nada o detém.” (5º§)
B) “No final, o artista, o espectador, a obra e o tempo se congratulam.” (7º§)
C) “É por ela, e por meio dela, que sentimos a força criadora do entusiasmo...” (1º§)
D) “É por isso que a arte ecológica tanto nos seduz, porque estimula o olhar na ampliação desse grande mistério...” (3º§)

08

O “a” sublinhado que deverá levar o acento indicativo de crase está na seguinte alternativa:

- A) A criança se dirigiu a uma escola. C) Ela entregou o quadro a pessoa que o encontrou.
B) A natureza devastada pôs-se a gritar por socorro. D) O artista sempre está pronto a olhar para a natureza.

09

Segundo o texto, o brilho de uma obra de arte

- A) busca um fio condutor inspirado nos elementos da criação da arte ecológica.
B) busca reflexo no caráter efêmero da vida, pois só assim pode se renovar e reinventar-se.
C) segue um curso que combina mimetização com o fluxo de consciência intuído pelo artista.
D) possui um caráter permanente e atemporal enquanto houver quem avalie, critique e o aprecie.

10

“Esse algo é a obra de arte cujas funções não vai ser apenas a de agradar, mas a de transmitir a mensagem daquela convivência.” (4º§) Constituiria um ERRO se o autor substituísse o excerto grifado por:

- A) Esse algo é a obra de arte cujas as funções precisam ser estabelecidas.
B) Esse algo é a obra de arte em cuja função de agradar deve se crer e respeitar.
C) Esse algo é a obra de arte por cujos caminhos deve se passar o artista incipiente.
D) Esse algo é a obra de arte a cuja função de agradar não se deve dar exclusiva preferência.

11

“Nesse instante, por exemplo, o fotógrafo da natureza, no sozinho da sua alma, poderá dizer: ‘Translúcida inspiração, eu a vejo em brilho com seu sorriso pintado em azul.’” O excerto possui uma figura de linguagem denominada

- A) catacrese. B) apóstrofe. C) polissíndeto. D) paronomásia.

12

Segundo o texto a inspiração é

- A) capaz de unir o abstrato e o concreto e nessa junção de forças, produzir o belo.
B) a força motriz do artista que anula os estorvos que ele possa ter no processo criativo.
C) capaz de conjugar o natural com o artístico, mas não romper as barreiras do efêmero.
D) a força natural que restaura e apreende a criação artística num espaço-tempo infinito.

13

“O desejo começará a fazer as pazes com o coração para que todos possam aprender, apreciar e amar a natureza.” (2º§) O excerto constitui um exemplo de

- A) coesão sequencial. C) linguagem denotativa.
B) linguagem conotativa. D) coesão referencial ou remissiva.

14

“Fiat lux! É o instante em que esse encontro torna-se obra, registro e documentação.” (3º§) A expressão anteriormente destacada usada pelo autor faz alusão ao texto

- A) bíblico. B) publicitário. C) arcaico grego. D) filosófico de Kant.

15

O texto deve ser incluído, por suas marcas predominantes, entre o seguinte modo de organização discursiva

- A) narrativo. B) descritivo. C) expositivo. D) argumentativo.

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS

16

Analise as afirmativas correlatas.

- I. “Por tradição, o processo de ensino e aprendizagem na escola tem sido organizado em séries, mas essa organização tem sido criticada.”

PORQUE

- II. “Se fundamenta na ideia de que os tempos e espaços de aprendizagem devem ser diferentes para todos, e isso considera as diferenças no ritmo de aprendizagem dos alunos de uma mesma turma.”

Assinale a alternativa correta.

- A) As duas afirmativas são falsas.
B) A segunda afirmativa contradiz a primeira.
C) A primeira afirmativa é falsa e a segunda, verdadeira.
D) A segunda afirmativa é uma justificativa correta da primeira.

17

As políticas educacionais neoliberais dão sinais de suas intenções ao darem ênfase à, EXCETO:

- A) Formação crítica. C) Educação a distância.
B) Avaliação (controle). D) Educação técnica/profissionalizante.

18

“Da perspectiva neoliberal, a educação está submetida a uma visão de mundo nitidamente economicista.” Acerca do exposto, NÃO é consequência do neoliberalismo na educação:

- A) Autonomia administrativa. C) Parcerias com a sociedade civil.
B) Estatização das universidades. D) Produtividade e eficiência empresarial.

19

Acerca da organização escolar do tempo de aprendizagem, é INCORRETO afirmar que

- A) a Lei nº 9.394/1996, Art. 23, institui os ciclos como possível forma de organizar o ensino.
- B) a seriação pretende padronizar e massificar, com legitimidade, o processo de ensino e aprendizagem.
- C) a seriação são períodos de escolarização maiores que os ciclos e que superam a fragmentação e desarticulação excessiva do currículo.
- D) a seriação surgiu na escola centrada no trabalho docente, então mero transmissor de conhecimentos advindos, em geral, de livros didáticos.

20

“A construção da autonomia, pela escola, requer a superação de um grande número de dificuldades, tanto de caráter burocrático quanto pedagógico.” Acerca do exposto, é INCORRETO afirmar que são dificuldades que resultam em limitações, tais como

- A) o autoritarismo que impregnou nossa prática educacional.
- B) a própria estrutura de nosso sistema educacional que é horizontal.
- C) a mentalidade que atribui aos técnicos e apenas a eles, a capacidade de planejar, governar.
- D) tipo de liderança que tradicionalmente domina nossa atividade política no campo educacional.

21

Quanto ao Projeto Político-Pedagógico, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) É um instrumento formativo e auxilia a desenvolver uma ação coletiva.
- B) Exige que cada professor tenha uma proposta, um plano de ensino articulado ao projeto da escola.
- C) Exige uma ação colegiada para verificar se as atividades pedagógicas estão coerentes com os objetivos propostos.
- D) Tem uma função social importante ao redefinir as relações sociais no interior da escola, impossibilitando a abertura de espaço para práticas democráticas.

22

O Conselho Escolar democrático e participativo possui algumas características, entre elas, EXCETO:

- A) Está articulado à possibilidade de se gerar uma gestão democrática.
- B) É espaço público, de inclusão, de igualdade política, de heterogeneidade.
- C) Favorece a construção das relações hierarquizadas de poder e dominação.
- D) Cria laços identitários com os diferentes membros da comunidade escolar.

23

Com relação às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A música constitui conteúdo obrigatório e exclusivo do componente curricular arte.
- B) Essas diretrizes articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a educação básica.
- C) O direito à educação, entendido como um direito inalienável do ser humano constitui o fundamento maior destas Diretrizes.
- D) A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do ensino fundamental constituem um todo integrado e não podem ser considerados como dois blocos distintos.

24

O ensino médio é orientado por princípios e finalidades que preveem, EXCETO:

- A) A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos presentes na sociedade contemporânea, relacionando a teoria com a prática.
- B) A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos desde a educação infantil, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- C) O desenvolvimento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e estética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- D) A preparação básica para a cidadania e o trabalho, tomado este como princípio educativo, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de enfrentar novas condições de ocupação e aperfeiçoamento posteriores.

34

“A construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) revela os interesses da comunidade escolar, suas expectativas dentro da esfera do coletivo, buscando uma gestão democrática na definição da ação de cada um e das ações conjuntas. Nesse sentido, a sua construção terá sempre o caráter político. ‘Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária’.”

(Veiga, 1995, p. 13.)

Sobre o PPP, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Analisar o PPP implica em considerar a gestão democrática para a sua construção.
- B) Discutir o PPP significa discutir, concomitantemente, a organização do trabalho escolar.
- C) Propor intervenção na escola, sem contudo analisar de forma crítica a participação da comunidade escolar é possível.
- D) Compreender a lógica das políticas educacionais e suas perspectivas para a escola pública, revendo os papéis de cada um, é um compromisso com as metas comuns.

O texto a seguir contextualiza a questão 35. Leia-o atentamente.



(Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=pcns+imagens+etica&espv=2>.)

35

A professora, segundo o personagem do quadrinho, entende avaliação como:

- I. O erro na prática escolar, que serve para reforçar no aluno uma visão culposa da vida, pois além de ser castigado por outros ainda sofre uma autopunição.
- II. Conhecimento dos erros de cada um de seus alunos ao utilizar a prática da observação e acompanhamento, para que possa adequar o ensino a cada um, como um processo individualizado.
- III. Que comentários, tais como: “péssimo”, “muito ruim”, ou “precisa melhorar”, sobre as tarefas dos alunos, auxilia-os a localizar as dificuldades, oferecendo-lhes a oportunidade de descobrir melhores soluções.
- IV. Valorização apenas das respostas erradas dos alunos para dar continuidade à ação educativa, corrigindo e apontando o que julgam que seja o certo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36

“Grandes difusores da cultura grega lideraram várias cidades-estado gregas, além de outras regiões pela Europa e Ásia Menor. No império que se formou daí, mesclavam-se elementos da cultura oriental e da civilização grega. Por fim, com a morte de um dos seus mais carismáticos líderes, foram se enfraquecendo até serem dominados.” Esse trecho refere-se especificamente aos:

- A) Persas.
- B) Fenícios.
- C) Babilônicos.
- D) Macedônicos.

37



(Disponível em: <https://q=zigurate&biw=1920&bih=935&site=webhp&tbn=isch&tbo=%3A>.)

A figura apresenta as ruínas do *Zigurate de Ur*, construídas entre os anos de 2113 a 2016 a.C., localizadas no atual Iraque, na região da antiga Mesopotâmia. No contexto da antiga história mesopotâmica, os *zigurates* eram construções que:

- A) Serviam de centros culturais e políticos, destinados apenas a reuniões das assembleias de anciãos e guerreiros.
- B) Abrigavam, na maioria das vezes, a função de observatórios astronômicos, templos religiosos e até depósitos de cereais.
- C) Construídas em lugares estratégicos, abrigavam os guerreiros responsáveis pela segurança das cidades e pelas estratégias militares.
- D) Tinham a sagrada função de abrigarem os túmulos dos governantes, seus familiares e representantes da elite mesopotâmica, geralmente sacerdotes e escribas.

38

Texto I

“O rádio servia eficazmente para se espalhar a imagem onipresente de Getúlio Vargas por todo país [...] Pelo rádio o poder se faz presente e personaliza a relação política em cada cidadão.”

(LENHARO, Alcir. *Sacralização política*. Campinas. Papyrus, 1986. p. 42.)

Texto II

“Tucão”

Esse Getúlio bonzinho
 Que vocês estão mostrando
 Nunca existiu de verdade.
 É um Getúlio inventado
 Para engabelar o povo.
 Vai, pergunto ao deputado
 O que foi o Estado Novo.
 Era gente na cadeia,
 Era cara torturado,
 “telefone”, “pau-de-arara”...

Ao analisar os dois textos e tendo em vista o contexto do Estado Novo, assinale a afirmativa correta.

- A) Apesar de todo o investimento e controle das mídias da época, o mito “Vargas” só alcançava respaldo nas camadas trabalhadoras mais pobres e rurais.
- B) Se considerarmos o contingente ínfimo de pessoas a possuir rádio no Brasil da década de 1930, um luxo destinado à burguesia, o texto I torna-se uma demagogia.
- C) Conforme afirma o texto I, o mito do getulismo, construído pela máquina de propaganda do DIP, encontrou grande ressonância no imaginário das massas urbanas.
- D) Os textos I e II, apesar de distintos, mostram a fragilidade de Vargas, que conseguia apoio das massas trabalhadoras urbanas, mas raramente o apoio do congresso e líderes dos estados.

39



**Tumba de Tutancâmon, no vale dos Reis, em Luxor (Egito),
que está sendo investigada**

O ministro egípcio de Antiguidades, *Mamduh al Damati*, apontou nesta terça-feira (29) a possibilidade de um novo descobrimento arqueológico na tumba do faraó *Tutancâmon*, que inspecionou nestes dias com o analista britânico *Nicolas Reeves*. Esta inspeção preliminar na cripta do chamado “faraó menino” é o primeiro passo para comprovar a veracidade da teoria de *Reeves*, que em agosto revelou que nessa câmara funerária poderia estar também o sepulcro da rainha *Nefertiti*.

(Disponível em: <http://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimasnoticias/efe/2015/09/29/egito-anuncia-nova-descoberta-arqueologica-na-tumba-de-tutancamon.htm>. Adaptado.)

Para os egípcios o Faraó tinha poder incontestável. Era responsável pela agricultura, pela justiça e pela administração do Império. O Egito antigo tinha, portanto, um governo de caráter:

- A) Autocrático e teocrático, pois o faraó era considerado a encarnação terrena de um deus e exercia o poder pelo autoritarismo e tirania.
- B) Aristocrático e burocrático, pois era a classe social superior que governava, no caso do Egito, através da distribuição de terras, trabalho e produção.
- C) Tirânico e meritocrático, pois apesar da extensão ilimitada do poder do Faraó, as posições hierárquicas eram conquistadas, em tese, com base no merecimento.
- D) Oligárquico e plutocrático, pois trata-se de um sistema em que o poder era concentrado nas mãos dos detentores das fontes de riqueza da sociedade, no caso do Egito, a agricultura.

40

Durante muito tempo, formaram-se colônias gregas em diferentes regiões. Atenas e Esparta, as duas maiores forças econômicas e militares gregas, possuíam o maior número delas. Em relação às relações estabelecidas entre as colônias e as cidades-estado que as dominavam, analise as afirmativas a seguir.

- I. As colônias sofriam dominação cultural, embora pudessem manter sua autonomia política e econômica.
- II. As colônias poderiam ser entrepostos comerciais, embora não pudessem mais produzir gêneros agrícolas.
- III. A população da colônia, invariavelmente, era transformada em serva e era obrigada a pagar pesados tributos à cidade-estado.
- IV. A língua e a religião local das colônias poderiam ser mantidas, para evitar revoltas ou manifestações populares.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) II.
- B) III.
- C) I, II e IV.
- D) II, III e IV.

41

Tábua primeira

Do chamamento a Juízo.

1. Se alguém é chamado a Juízo, compareça.
2. Se não comparece, aquele que o citou tome testemunhas e o prenda.
3. Se procurar enganar ou fugir, o que o citou pode lançar mão sobre (segurar) o citado.
4. Se uma doença ou a velhice o impede de andar, o que o citou, lhe forneça um cavalo.
5. Se não aceitá-lo, que forneça um carro, sem a obrigação de dá-lo coberto.
6. Se se apresenta alguém para defender o citado, que este seja solto. [...]

(Disponível em: <http://api.adm.br/direito/Tabuas.htm>.)

No contexto da Roma Antiga, com as constantes manifestações contra arbitrariedades dos patrícios, os plebeus conseguiram, entre 451 e 450 a.C, a aprovação da “Lei das Doze Tábuas”, cujo fragmento é apresentado anteriormente. Essa lei marca profundamente o direito romano, pois:

- A) Equipara política e economicamente as classes plebeia e patrícia, pondo fim a conflitos seculares.
- B) Cria a função de “Tribuno da Plebe”, cargo que incentivou o surgimento de representantes diretos dos plebeus.
- C) Possibilita finalmente a reforma agrária, através da ação efetiva dos irmãos Tibério e Caio Graco, Tribunos da Plebe.
- D) Efetiva de forma mais concreta as reivindicações dos plebeus e traz, gradativamente, a substituição do direito consuetudinário.

42

“É certo que não havia bruxas, mas as terríveis consequências da fé nas bruxas foram as mesmas que se verificariam se tivesse havido bruxas...”
(Friedrich Nietzsche (1844-1900) *Humano, Demasiado Humano – Um Livro Para Espíritos Livres, Vol. II.*)

“A Igreja outorgou juízes e aos acusadores o poder de confiscar o que pertencesse às feiticeiras. Em todos os lugares onde o direito canônico se manteve forte, os processos de feitiçaria se multiplicaram. Nos lugares onde tribunais leigos reivindicavam para si os julgamentos de bruxaria, os casos foram se tornando raros e desapareceram dentro de cem anos, mais ou menos entre 1450 e 1550. [...]”
(MICHELET, Jules. *A Feiticeira. São Paulo: Círculo do livro, 1989. P. 124, 125.*)

Vítimas principalmente dos Tribunais da Inquisição, as mulheres, quase nunca homens, experimentaram uma onda de perseguições que se prolongou, em alguns lugares, até meados do século XVII. Em relação às origens e justificativas dadas para esse procedimento, analise as afirmativas, marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () Com a crise da Europa em fins da Idade Média, era necessário encontrar “bodes expiatórios” para explicar as desgraças que se abatiam na sociedade.
- () Era uma forma de frear as reivindicações de liberdade e desejo de participação política e social das mulheres, que emergia com vigor.
- () Era uma reação dos detentores do saber oficial no campo da medicina tradicional, contra a prática de uma medicina natural, à base de chás e ervas.
- () Contribuiu para o fortalecimento do poder eclesiástico e também para uma maior acumulação de riqueza pelo clero.

A sequência está correta em

A) V, F, V, V.

B) F, V, V, V.

C) V, F, V, F.

D) V, V, F, F.

43

“Voltemo-nos pois, em primeiro lugar, ‘a pessoa interior’, para ver o que faz com que ela se torne justa, livre e verdadeiramente cristão, isto é, pessoa espiritual, nova, interior. É evidente que em absoluto nenhuma coisa externa, qualquer que seja o nome que se lhe dê, tem qualquer significado para a aquisição da justiça ou da liberdade cristã [...]”
(Lutero. *Obras Escolhidas, vol. II, p. 437, apud Toledo.*)

Martinho Lutero liderou a reforma protestante no século XVI na Europa, suas ideias que eram consideradas até então absurdas pela igreja católica viriam desafiar a mesma, que era naquela época quem ditava as regras. Essa nova forma de pensar de Lutero foi se espalhando primeiro pela Alemanha e, posteriormente, por toda a Europa. A característica do mundo moderno, também presente na doutrina Luterana, mesmo que com restrições, expressa na citação anterior é:

A) A laicização do estado.

C) A ética protestante e o espírito capitalista.

B) A afirmação do individualismo.

D) A crescente afirmação do profano sobre o sagrado.

44

Cuba tem atrativos além de Havana e Varadero

“Muitos turistas que vão a Cuba colocam no roteiro apenas os dois destinos mais conhecidos da ilha: a capital Havana, conhecida por ser uma ‘cidade parada no tempo’, e o balneário de Varadero. Para os amantes da história revolucionária cubana, há ainda a experiência única de presenciar como é a vida no país socialista de um povo que respira cultura o tempo todo. Monumentos, painéis e *outdoors* de *Che Guevara* e *Fidel Castro*, ícones da revolução de 1959, e do herói da independência cubana *José Martí* também podem ser fotografados com frequência.”

(Disponível em: <http://g1.globo.com/turismo-e-viagem/noticia/2013/08/cuba-tem-atrativos-alem-de-havana-e-varadero-saiba-como-viajar-pela-ilha.html>.)

Cuba, a maior ilha do mar do Caribe, na América Central, tornou-se conhecida, entre outras coisas, por ter optado pelo socialismo, apesar da proximidade dos EUA. Sobre a situação de Cuba após o fim da Guerra Fria e nos dias atuais, assinale a afirmativa correta.

- A) Com o fim da URSS e seus regimes-satélites, os impactos sobre Cuba foram brutais instalando-se uma grave crise.
- B) Com o fim da Guerra Fria, o governo cubano lançou uma série de reformas econômicas e políticas, tentando logo restabelecer relações diplomáticas com os EUA.
- C) Apesar de manter a ideologia socialista, Cuba realizou reformas de cunho capitalista, privatizando as empresas e investindo maciçamente no setor automobilístico.
- D) A relação política e econômica que logo se estabeleceu entre a ilha e as demais nações americanas foi de apoio diplomático e exportação de produtos primários e combustíveis.

45

Entre os séculos VIII e XVII, a África ao sul do deserto do *Saara* era habitada por vários povos negro-africanos, cada um com seu jeito próprio de ser. Alguns desses povos construíram impérios e reinos prósperos e organizados, como o Império do Mali e o Reino do Congo. Há poucos documentos escritos sobre o Mali; os vestígios arqueológicos (vasos, potes, painéis, restos de alimentos e de fogueiras) também são reduzidos. Dentro do contexto da história africana e de alguns impérios como o Mali, conferia-se a importância notável aos *griots*, que:

- A) Representavam o grupo majoritário na sociedade, pois, como guerreiros, cuidavam da segurança e das estratégias de guerra.
- B) Eram os líderes religiosos, que baseados em conhecimentos ancestrais, ainda mantêm intacta a religião de seus antepassados.
- C) Eram os indivíduos que tinham o compromisso de preservar e transmitir histórias, fatos históricos, os conhecimentos e as canções de seu povo.
- D) Detinham o poder entre as mais variadas tribos por serem os únicos proprietários de terras, responsáveis por distribuir o trabalho e a produção.

46

“Durante os primeiros trinta anos da dominação portuguesa, o Brasil não foi, tecnicamente falando, uma colônia, visto que não estavam presentes diversos elementos que (...) fazem parte da estrutura colonialista. É fato que existia uma riqueza da qual os portugueses se apropriavam. Mas inexistia um sistema montado em função dessa apropriação (...). A apropriação da referida riqueza – o pau-brasil – dava-se dentro de moldes muito primitivos e a sociedade indígena que aqui existia não era afetada pelo relacionamento econômico imposto pelas necessidades de enriquecimento de Portugal. Em resumo, este dado nos mostra que se a simples dominação política não configura a situação colonial, da mesma forma não a configura a apropriação pura e simples das riquezas de uma terra pela população de outra.”

(Lopes, p. 17.)

A partir de 1530, porém, observou-se uma preocupação da Coroa Portuguesa em inserir as terras americanas no contexto mercantilista e acelerar o processo colonizatório. Dentre as razões para essa preocupação aponta-se corretamente:

- A) A necessidade iminente de Portugal de fortalecer sua economia para conseguir sua independência da União Ibérica.
- B) O declínio do comércio de especiarias asiáticas, inclusive pela perda do monopólio desfrutado pelos portugueses anteriormente.
- C) A decisão inglesa de ocupar as terras da América do Norte, o que preocupou Portugal e acelerou suas medidas de apropriação da terra.
- D) A eclosão da Revolução de *Avis*, em Portugal, que deteriorou a economia portuguesa, a ponto de fazer do Brasil a principal esperança de restabelecer a ordem.

47

Trecho I

“O governo se encarregava de comprar os excedentes da exportação de café com financiamento de bancos estrangeiros, financiamento a ser pago através de um novo imposto, fixado em ouro, sobre a exportação do produto; paralelamente a isso, tratou-se de tomar medidas para desencorajar a expansão das plantações.”

(Lopes, 1983.)

Trecho II

“Durante o mandato de Campos Sales, o governo federal, para fazer face ao extremo federalismo vigente, (...) resolveu estabelecer acordos políticos com outras instâncias de governo, a fim de garantir a formação de Congressos dóceis às diretrizes presidenciais.”

(Lopes, 1983.)

Os trechos I e II abordam, especificamente, duas práticas políticas que fizeram parte do contexto da República Oligárquica no Brasil. Trata-se, respectivamente:

- A) Coronelismo e Patrimonialismo.
- B) Política do café-com-leite e Campanha Civilista.
- C) Socialização das perdas e Política dos governadores.
- D) Particularização das dívidas e Verificação de Poderes.

48

“O *New Deal* representou um marco na passagem do capitalismo clássico, liberal e concorrencial, para o capitalismo monopolista e estatal, tendo sido definido como uma ‘nova concepção dos deveres e das responsabilidades do governo com respeito à economia mundial’.”
(Franco Júnior, 1980.)

A política intervencionista que caracterizava, entre outros pontos, o *New Deal*, foi proposta por um estudioso e economista que, com suas ideias, acabou por lançar as bases do chamado “*Welfare State*”, um dos componentes do neoliberalismo, que emergiria mais tarde. Trata-se de:

- A) Adam Smith. C) John Maynard Keynes.
B) John Stuart Mill. D) Frederick Winslow Taylor.

49

“A subida de *Stálin* ao poder notabilizou o começo de uma proposta política econômica fundamentada na desistência da NEP e na implantação dos planos quinquenais. Esse plano foi organizado pela *Gosplan* (setor responsável por estabelecer os planos quinquenais soviéticos) que possuía a missão de planejamento econômico, com objetivo de converter a União Soviética em uma nação socialista atual e industrializada.”

(Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/64916/planos-quinquenais-sovieticos#ixzz3unP8Fuqh>.)

Sobre as medidas de implantação dos planos quinquenais na Rússia, analise as afirmativas a seguir.

- I. Houve o desenvolvimento da indústria de base, em detrimento da indústria leve, de bens de consumo.
II. Implantou-se a coletivização forçada da agricultura.
III. Os *Kulaks*, médios camponeses, mantiveram a propriedade privada no campo e o controle da produção.
IV. Decretou-se a saída da Rússia da I Guerra Mundial através do tratado de *Brest-Litovski*.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II, III e IV. B) I e II, apenas. C) II e III, apenas. D) III e IV, apenas.

50

[...] “A Lei nº 6.683 foi decretada e sancionada a 28 de agosto de 1979. Teve por objetivo atender, prioritariamente, aos interesses das Forças Armadas. Peça de aberração jurídica, a lei diz, em seu primeiro artigo, que ‘é concedida anistia a todos quantos (...) cometeram crimes políticos ou conexos com estes’. No parágrafo 1º afirma-se: ‘Consideram-se conexos (...) os crimes de qualquer natureza relacionados com crimes políticos ou praticados por motivação política’.”

(Opinião – Correio Braziliense e Disponível em: <http://www.averdadesufocada.com/index.php/anistia-especial-101/2248-2608-lei-de-anistia> [...].)

O trecho anterior se refere à Lei da Anistia, implantada ainda no período militar. Sobre a Lei que finalmente concretizou a Anistia no Brasil, é correto afirmar que

- A) incluía nesses benefícios conseguidos a partir das manifestações e pressão popular, os que foram condenados pela prática de crimes de terrorismo, assalto, sequestro e atentados.
B) assinada no governo *Geisel*, concedia a todos aqueles que cometeram crimes e todos aqueles que tiveram seus direitos políticos e de cidadãos suspensos, a anistia ampla e irrestrita.
C) proporcionava a reparação financeira aos chamados “perseguidos políticos”, bem como a devolução de seus bens confiscados e o compromisso de uma retratação pública pelo governo.
D) proporcionava a todos os brasileiros que haviam participado do movimento subversivo e da luta armada, aos banidos e aos que se exilaram, o direito de retorno ao Brasil, além da extinção dos processos a que estavam respondendo.

51

Na década de 1990, assistiu-se ao crescimento do fundamentalismo islâmico *nop* mundo, sobretudo nos países pobres do norte da África e do Oriente Médio. No Afeganistão, o grupo fundamentalista *Talibã* tomou o poder em 1996 e impôs no país uma ditadura teocrática, com um governo contrário à ocidentalização dos costumes. Sobre o *Talibã* e outros grupos fundamentalistas que atuaram e continuam atuando até os dias atuais, é correto afirmar que

- A) a partir das invasões organizadas pelos EUA ao Iraque, descobriu-se que os grupos terroristas ali instalados possuíam imensos arsenais de armas nucleares e químicas.
B) das mais famosas ações desses grupos, em especial a *ALQuaeda* e o *Hamas*, está a organização da “Primavera Árabe”, movimento que assolou o Oriente Médio.
C) o Estado Islâmico é um grupo *jihadista* sendo uma dissidência da *Al-Qaeda*, inspirando-se nesse grupo. Querem criar um emirado islâmico nos territórios da Síria e do Iraque.
D) os ataques terroristas que vitimaram a França em 2015 foram considerados uma retaliação dos fundamentalistas ao apoio francês aos ataques norte-americanos no Iraque e Afeganistão.

52

A década de 60 e 70 do século XX foram marcadas inicialmente pela coexistência pacífica e posteriormente pelo trabalho de detente (distensão levados a efeito pelos entendimentos parciais feitos pelos governantes dos EUA e URSS). Essa aproximação teve, entre outras, a seguinte motivação:

- A) O resultado da Guerra do Vietnã, que tornou evidente a superioridade bélica e econômica dos EUA em relação aos soviéticos.
- B) A adoção, pelo bloco socialista, nos anos de 1960, da orientação chinesa ou Maoísta, que ameaçava a hegemonia norte-americana.
- C) A crise dos mísseis em Cuba, momento agudo da Guerra Fria, que poderia ter desencadeado um conflito de proporções incalculáveis.
- D) A criação do Pacto de Varsóvia e do Plano *Marshall*, pela URSS e EUA respectivamente, e que potencializaram as possibilidades de eclosão de um conflito armado.

53

Texto I

“Segundo o historiador francês *Fernand Braudel*, [...] essa política reagrupa comodamente uma série de atos e atitudes, de projetos e ideias, de experiências que marcam, entre os séculos XV e o século XVIII, a primeira afirmação do Estado Moderno em relação aos problemas concretos que ele tinha que enfrentar’.”

(*Braudel, 1979.*)

Texto II



(Disponível em: <https://iw=1920&bih=979&site=webhp&+charges&imgrc=h0QBxO2s9qx9M%3A.>)

Os textos relacionam-se ao:

- A) Liberalismo.
- B) Bulionismo.
- C) Capitalismo.
- D) Mercantilismo.

54

“A primeira Guerra mundial, segundo *Hobsbawm*, inaugura um período de Guerra Total, o autor considera a primeira e a segunda guerra como um único conflito. Embasado por esse conceito o autor na obra ‘A era dos Extremos’ ressalta o que esse confronto se diferencia dos anteriores e o porquê pode ser considerado uma guerra total. *Hobsbawm* destaca que não há como compreender o século XX, sem compreender a Guerra mundial. O conflito de 1914 foi tão marcante que para aqueles que nasceram antes desse período, ‘a paz’ só existia antes desse ano. A primeira guerra entrará na memória dos europeus, sobretudo dos ingleses e dos franceses, maiores envolvidos no conflito, como a grande guerra.”

(Disponível em: [https://modernidadeifcs.wordpress.com/2009/12/18/o-conceito-de-guerra-total-erica-hobsbawm/.](https://modernidadeifcs.wordpress.com/2009/12/18/o-conceito-de-guerra-total-erica-hobsbawm/))

“Em 21 de agosto de 1941, *Winston Churchill*, em discurso feito no Parlamento, afirmou: ‘Esta guerra, de fato, é uma confirmação da anterior’.”

(Disponível em: <http://www.klickeducacao.com.br/bcoresp/bcorespmostra/0,5991,POR-2803-h,00.html.>)

A afirmativa confirma a continuidade latente de problemas não solucionados na Primeira Guerra Mundial, que contribuíram para alimentar os antagonismos e levaram à eclosão da Segunda Guerra Mundial. Entre esses problemas, que caracterizam a II Guerra como a continuidade da I, apontada nos trechos anteriores, identifica-se:

- A) A disputa dos EUA pela hegemonia mundial, que acabou por enfraquecer as nações europeias.
- B) A redução do controle pelos organismos internacionais na fabricação de armas e uso da tecnologia para fins bélicos.
- C) O crescente nacionalismo econômico e o aumento da disputa por mercados consumidores e por áreas de investimentos.
- D) O desaparecimento do equilíbrio entre os países europeus e a consequente desagregação dos blocos econômicos anteriormente estabelecidos.

57

Constituição de 1824

“Art. 10. Os Poderes políticos reconhecidos pela Constituição do Império do Brasil são quatro: o Poder Legislativo, o Poder Moderador, o Poder Executivo e o Poder Judicial. Art. 11. Os representantes da Nação brasileira são o Imperador e a Assembléia Geral. Art. 12. Todos estes Poderes no Império do Brasil são delegações da Nação. [...]”

(Disponível em: <http://www.monarquia.org.br/pdfs/constituicaoodoimperio.pdf>.)

Em 1824, eclodiu no Nordeste um movimento revolucionário – Confederação do Equador, de tendência liberal, separatista e republicana, reagindo contra o centralismo monárquico consubstanciado na Constituição outorgada de 1824. Em linhas gerais, o programa da Confederação do Equador preconizava:

- A) A implantação de um governo representativo, que garantisse a autonomia das províncias confederadas.
- B) A censura e reforma da Constituição de 1824 e o estabelecimento de um governo interino no lugar de D. Pedro I.
- C) A ruptura do comércio interprovincial e internacional das províncias confederadas, que estabeleceriam uniões aduaneiras.
- D) A independência jurídica e política de cada província envolvida no conflito, que estabeleceria, cada uma, o seu governo próprio.

58

São considerados princípios éticos:

- I. Respeitar às privacidades alheias, com respeito às diferenças individuais apresentadas pelos membros da instituição.
- II. Desenvolver o espírito de fidelidade na instituição, independente a que setor ou grupo pertença.
- III. Instituir uma relação hierárquica que zele pelos desejos de seus gestores, evitando um diálogo muito transparente que possa inibir os interesses da instituição.
- IV. Eliminar participantes que apresentarem condutas éticas incoerentes, excluindo-os imediatamente antes que uma justificativa seja criada.

Uma instituição que é aberta e democrática, se organiza para ter um bom clima organizacional orientando-se por princípio(s) indicado(s) em

- A) I, II, III e IV.
- B) I, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III e IV, apenas.

59

Nos estudos que se apresentam sobre ética, os autores não desvinculam a moral da ética. Analise as afirmativas a seguir que tratam sobre ética profissional, marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () É o relacionamento do profissional consigo mesmo, visando a sua individualidade.
- () Se refere ao caráter normativo e até jurídico que regulamenta determinada profissão a partir de estatutos e códigos específicos.
- () Questões relevantes como o aborto, pena de morte, sequestros, eutanásia, AIDS e outros, que são questões morais, se apresentam como problemas éticos, pois pedem uma reflexão mais profunda.
- () A vida pode estar desvinculada de ética, desde que o sujeito não prejudique a vida em sociedade.

A sequência está correta em

- A) F, F, V, V.
- B) V, F, F, V.
- C) V, V, F, F.
- D) F, V, V, F.

60

É imprescindível acompanhar não apenas as mudanças nos conhecimentos técnicos da área profissional, mas também os aspectos legais e normativos. Muitos processos ético-disciplinares, especialmente nos Conselhos Profissionais acontecem por desconhecimento, negligência. Existem atitudes, que mesmo sendo realizadas inconscientemente, são vistas como antiéticas. Analise-as.

- I. Competência técnica, confidencialidade e tolerância.
- II. Delegação de trabalhos com prazos inadequados para seu cumprimento.
- III. Envolvimento no trabalho com aprimoramento constante.
- IV. Atrasos de pagamentos, não cumprindo as leis trabalhistas.
- V. Assédio moral.
- VI. Manter câmeras em locais impróprios.

São consideradas atitudes éticas apenas

- A) I e III.
- B) IV e VI.
- C) I, III e V.
- D) II, III e V.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, calculadora, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
4. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 60 (sessenta) itens de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
7. **Os itens das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo, não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no *site* www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 02 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no *site* www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos deverá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no *site* www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.